

2 RESSIGNIFICANDO A CULTURA POPULAR BRASILEIRA PELA OBRA DE MAGELA ALBUQUERQUE

Telles, Beatriz Marcos¹

“A vida, como o rio, se confirma nos sustos, nos redemoinhos que as pedras causam, mas logo à frente acalma-se, no fundo macio de areia, alegre de nenhuma ameaça. A vida e o rio quedam ante a lei da gravidade e ensinam que todos os desejos se vão, mas ficam as memórias. O Jequitinhonha é professor para quem tem humildade de aprender”.
Marcos Lobato Martins

O Vale do Jequitinhonha situado no nordeste de Minas Gerais tem contribuído a muitas pesquisas sobre sua cultura, artesanato, música, lendas. O Rio Jequitinhonha que serpenteia a região interligando morros, vilarejos e fazendas participa e inspira seu povo com sabedoria, como destaca Magalhães (2009).

O artista Geraldo Magela Lima de Albuquerque, mineiro oriundo de Guaraniândia desenvolve sua arte incentivado por esta sua região, por meio de tintas, linhas, colagens, jornais, revistas, tecidos, bordados, resíduos e criatividade.

Em suas obras Magela recicla vários elementos descartados pela comunidade, que chegam muitas vezes trazidos pelo Jequitinhonha: tampinhas de pasta dental, pedaços de fita métrica, pedaços de garrafas pet, latinhas, peças de computador e aparelhos eletrônicos, restos de linha e tecidos, dentre tantos outros que nas mãos do artista ganham história e se contextualizam, interligando espaços. Magela resgata a cultura popular por meio de releituras diversas de personagens lendários como sacis, curupiras, mulas sem cabeça, dialogando com elementos do sagrado e do profano.

Dentre quadros, estandartes, oratórios, divinos, gamelas decoradas e rosários, o artista desenvolve sua arte e realiza oficinas despertando o interesse de várias instituições de ensino que inserem obras do artista no seu cotidiano educacional.

¹ Beatriz Marcos Telles: Professora Universitária; Consultora em Educação para Sustentabilidade, *Personal e Professional Coaching*. Mestre em Administração/Organizações e Sociedade-PUC/SP; Especialista em: Design Instrucional para Ead Virtual: Tecnologias, Técnicas e Metodologias-UNIFEI/MG; Administração Empresas-FAAP/SP; Graduada em Tecnologia em Processamento de Dados-UFSCAR/São Carlos/SP); Membro dos grupos de pesquisa GEPI e NEF da PUC/SP.

Considerando que a arte pode ser integrativa e facilitar à humanização, que pode ser praticada com apoio dos princípios interdisciplinares, adentramo-nos no trabalho artístico de Magela Albuquerque.

A obra 'mageliana' se destaca pela criatividade, sensibilidade, vivacidade pelo uso de cores fortes, integração de objetos descartados e poluentes ao meio ambiente, união de técnicas diversas de bordados e macramês com forte intuição, fazendo releituras de elementos da cultura popular brasileira e de toda uma história de vida no Vale do Jequitinhonha

Alguns professores já têm se inspirado pela obra 'mageliana' em suas disciplinas, como foi o caso da professora de Artes Visuais Marina Tissiani, da Escola Parque 210 norte em Brasília (DF), que nos concedeu uma entrevista informal virtual, em 21/02/2014. Tissiani conheceu a obra do artista Magela em Trancoso (BA) e teve a ideia de usá-la como inspiração e pesquisas no seu contexto educacional que se referia ao tema norteador em 2012 - cultura popular - com alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Uma oficina com dez encontros aconteceu para realização de estandartes onde foi feita a releitura de obras dos artistas Magela e Galeno (artista de Brasília). Fez-se necessário o envolvimento de saberes de Música, Dança, Geografia, Biologia e História, pois o trabalho incluía, além da elaboração do estandarte e procissão, pesquisas sobre cultura, região, santos, costumes e crenças.

Sabemos que a forma como o conhecimento é apresentado ao aluno pode sinalizar avanços ou retrocessos nas questões educacionais e a interdisciplinaridade pode facilitar os processos educacionais.

A interdisciplinaridade, portanto, tem como função integrar a colcha de retalhos de competências altamente desenvolvidas e de interesses diversificados e muitas vezes antagônicos. Esta integração é uma organização que tem lugar na mente do aluno, provocada pela forma como o conhecimento lhe é apresentado. (BARBOSA, 2008, p.4).

Pesquisas diversas apontam sobre a interferência positiva da arte no desenvolvimento da cognição para outras áreas de conhecimento.

Encontramos como característica da interdisciplinaridade a “articulação entre teorias, conceitos e ideias, em constante diálogo entre si [...] que nos conduz a um exercício de conhecimento: o perguntar e o duvidar”. (FAZENDA, 1997, p.28).

Diante do exposto, compartilhamos o início de nossa pesquisa sobre a obra 'mageliana' no sentido de traçar paralelos entre o trabalho do artista e princípios e práticas interdisciplinares, investigando as possibilidades de se aprender por meio da arte!

Apresentamos algumas obras do artista, que já expôs na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e na FAOP (Fundação de Arte de Outro Preto).

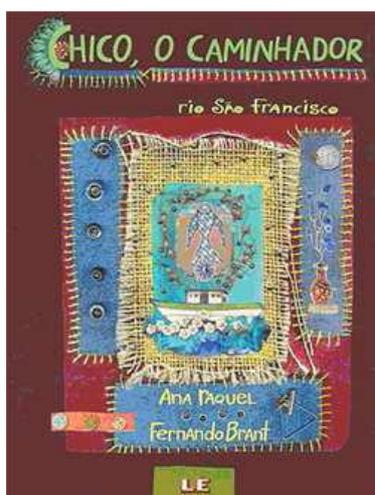


Ilustração da capa do livro de Fernando Brant e Ana Raquel.²



Estandarte com imagem de Santa Bárbara, macramê e bordados.³

² Extraído do site: <http://coleccionadoradepalavras.blogspot.com.br/2009/08/cantos-e-encantos.html> Acesso em: 25/02/14.

³ Extraído do site: <http://coleccionadoradepalavras.blogspot.com.br/2009/08/cantos-e-encantos.html> Acesso em: 25/02/14.



Estandarte com imagem de São Sebastião e macramê.⁴



Detalhe do quadro “Coração de Maria” Bordado à mão, com botões, pedaços de lata, plásticos, entre outros objetos reciclados.⁵



O artista conversa com crianças de Guaraniândia da janela do seu ateliê.⁶

⁴ Extraído do site: <http://coleccionadoradepalavras.blogspot.com.br/2009/08/cantos-e-encantos.html> _ Acesso em: 25/02/14.

⁵ Extraído do site: <http://coleccionadoradepalavras.blogspot.com.br/2009/08/cantos-e-encantos.html> Acesso em: 25/02/14.

⁶ Extraído do site: <http://coleccionadoradepalavras.blogspot.com.br/2009/08/cantos-e-encantos.html> Acesso em: 25/02/14.



Em primeiro plano quadro com representações da lenda da Grande serpente do Rio Jequitinhonha. Ao fundo, quadro com retratos 3x4 bordados nas bananas.⁷



Figura legendária, o saci interagindo com a bandeira brasileira. Tela com bordados com uso de linhas, bordados, colagens e elementos descartados.⁸



Oficina de cerâmica com crianças.⁹

⁷ Extraído do site: <http://coleccionadoradepalavras.blogspot.com.br/2009/08/cantos-e-encantos.html>. Acesso em: 25/02/14.

⁸ Extraído do site: <http://magela-albuquerque.blogspot.com.br/> Acesso em: 25/02/14.

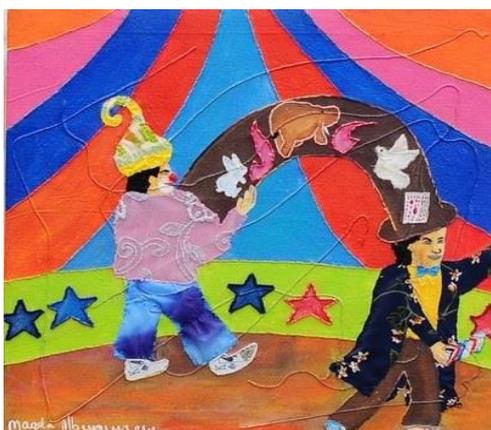
⁹ Extraído do site: <http://magela-albuquerque.blogspot.com.br/> Acesso em: 25/02/14



Quadro de galinhas D'Angola e flores com uso de tecidos de chita, itens descartados que são jogados em lixos e bordados.¹⁰



Folia de Reis com garrafas Pet's transformadas, itens de latinhas de refrigerantes e cervejas descartados, linhas, tecidos, tintas e embalagens diversas coloridas.¹¹



Tema circense apresentado por meio de retalhos de tecidos, linhas, bordados, tintas, desenhos.¹²

REFERÊNCIAS.

¹⁰ Extraído do site: <http://magela-albuquerque.blogspot.com.br/>Acesso em: 25/02/14

¹¹ Extraído do site <http://magela-albuquerque.blogspot.com.br/>Acesso em: 25/02/14

¹² Extraído do site <http://magela-albuquerque.blogspot.com.br/>Acesso em: 25/02/14

BARBOSA, Ana M. **Design Arte e Tecnologia**. 2008. Extraído do site: <http://portal.anhembi.br/sbds/pdf/24.pdf> Acesso em: 25/02/14.

FAZENDA, Ivani C. (org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 2.ed. Campinas: Papirus, 1997.

MAGALHAES, Cristiane M. **A arte do Vale do Jequitinhonha pelas hábeis mãos de Magela Albuquerque** (2009). Extraído do site: <http://coleccionadoradepalavras.blogspot.com.br/2009/08/cantos-e-encantos.html> . Acesso em: 25/02/14.